

FINANCIAMENTO DAS PESQUISAS SOBRE GÊNERO E/OU SEXUALIDADES APRESENTADAS NO ÂMBITO DA ANPED¹

KLUMB, Márcia C. Völz¹; ARAÚJO, Adelita Campos²; CONCEIÇÃO, Natália Coimbra³; DALÉ, Yomara B. da Costa⁴; MELLO, Jenice Tasqueto de⁵; NUNES, Georgina H. Lima⁶; SANTOS, Ana M. Vieira dos⁷; FERREIRA, Márcia O. Vieira⁸

¹Bolsista de Iniciação Científica/CNPq² – Acadêmica do Curso de Pedagogia FaE/UFPeI marciavolz@yahoo.com; ²Membro do Grupo de Pesquisas Processo de Trabalho Docente FaE/UFPeI adelitacam@hotmail.com; ³Acadêmica do Curso de Pedagogia FaE/UFPeI natii_c_c@hotmail.com; ⁴Profª da URCAMP yomaradale@hotmail.com; ⁵Profª do IFSul/Pelotas jemello@cefetrs.tche.br; ⁶Profª da UFPeI geohelena@yahoo.com.br; ⁷Profª da URCAMP anasantos9@uol.com.br; ⁸Orientadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisas Processo de Trabalho Docente FaE/UFPeI marciaof@ufpel.tche.br

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa que dá origem a esse trabalho tem por objetivo acompanhar a elaboração dos textos apresentados nas Reuniões da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), referentes às temáticas relações de gênero e sexualidades, no período que vai da 23ª Reunião (2000) à 29ª Reunião (2006). Neste trabalho, em especial, abordaremos a questão do financiamento das pesquisas das quais são oriundos os textos apresentados nas Reuniões, no que diz respeito às Reuniões 26ª, 27ª, 28ª e 29ª. O motivo de construirmos nossa análise focando esse período é que a exigência da ANPEd de constar nos trabalhos se os mesmos obtiveram financiamento só ocorreu a partir do ano de 2003 (26ª Reunião).

Assim, um dos objetivos é apontar as regiões do nosso país que apresentam o maior número de trabalhos financiados sobre o tema relações de gênero e/ou sexualidades; o segundo objetivo é identificar a quais instituições pertencem os sujeitos que tratam das temáticas; por fim, pretendemos conhecer quem são as/os responsáveis por esta produção, ou seja, qual o sexo das/os autoras/es, sua titulação e, no caso em que participem de grupos de pesquisa, qual o foco predominante dos mesmos.

Considerando que nossa pesquisa tem como objeto de estudo o gênero, ressaltamos nossa compreensão acerca do termo sustentadas em Scott (1995, p 86), como uma construção em torno das relações sociais baseadas nas diferenças visíveis entre os sexos.

¹ Este projeto conta com financiamento do CNPq, através do Edital Ciências Humanas/2007 e do PIBIC.

² Desde abril de 2009.

2. METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa consiste na catalogação dos textos sobre gênero e/ou sexualidades no período que vai de 2000 até 2006, divididos em duas etapas: da 23ª Reunião à 26ª Reunião (2000-2003) e da 27ª Reunião à 29ª Reunião (2004-2006). A coleta de dados ocorreu por meio de consulta à página da ANPEd³, na qual os trabalhos completos começaram a ser publicados a partir do ano 2000. Dividimos a coleta e análise em duas etapas em função da criação, em 2004, do GE⁴ Gênero, Sexualidade e Educação, no ano seguinte transformado em GT⁵.

Quanto aos procedimentos deste estudo, que aborda da 26ª à 29ª Reunião, recorreu-se aos quadros previamente elaborados contendo a totalidade dos trabalhos sobre gênero e/ou sexualidades. A partir dos dados obtidos fez-se um levantamento das Instituições (localização, privada ou pública, federal ou estadual), aos quais os autores pertenciam, quando financiados. Consultou-se também o currículo Lattes dos autores que obtiveram financiamento e o Diretório de Grupos de Pesquisa, na página WEB do CNPq, para conhecer acerca de quem produz. Visando uma qualidade maior para análise foram elaborados um mapa e quatro quadros, o que corresponde a um por Reunião. Frente ao espaço disponível exemplificaremos, a seguir, os achados com o mapa e um dos quadros (relativo à 26ª Reunião).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando, em nossa relação de trabalhos, a presença de várias modalidades – como pôsteres e trabalhos apresentados nos GT's, sessões especiais, mini-cursos, trabalhos encomendados, sessão conversas e colóquio CLACSO/ANPEd, o resultado total foi de 105 textos durante as quatro Reuniões, sendo 40 destes oriundos de pesquisas financiadas. A partir do mapa observamos a concentração de trabalhos financiados na região Sudeste do nosso país, o que corresponde a 70% (28), seguido de 30% (12) na região Sul. Constata-se não haver financiamento nas regiões Centro-Oeste e Nordeste onde o número de trabalhos é reduzido, totalizando 9; verifica-se, também, não haver nenhuma produção tratando do assunto, no período analisado, proveniente da região Norte.

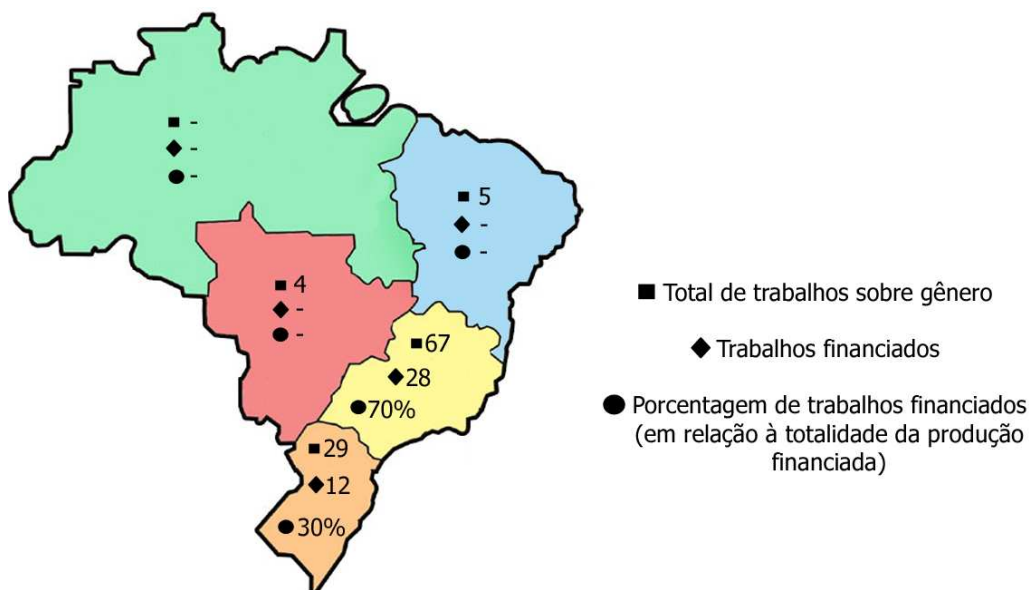
Figura I

ORIGEM DOS TRABALHOS FINANCIADOS SOBRE GÊNERO E/OU SEXUALIDADES – 26ª A 29ª REUNIÃO DA ANPEd (2003-2006)

³ www.anped.org.br

⁴ Grupo de Estudo

⁵ Grupo de Trabalho



Na análise referente às instituições percebemos que em sua maioria são de caráter público, ou seja, das 21 que encontramos apenas 7 são privadas. Também das 14 Instituições públicas, 9 são federais e 5 estaduais.

Em relação a quem é atribuída a produção de trabalhos podemos perceber - como nos dá indícios o quadro a seguir, relativo aos trabalhos financiados no ano de 2003 - que ainda é um tema predominantemente explorado no âmbito feminino, pois dos/as 33 autores/as⁶, 28 são mulheres. A investigação também nos revelou que 29 destas/es autoras/es são da área da educação, e ainda, 14 possuem doutorado, 11 são mestres, 3 tem pós-doutorado e 1 possui especialização em educação (titulação referente ao ano da apresentação do trabalho). Consultando o Diretório de Grupos de Pesquisa, constatamos que, no período atual, a grande maioria das/os pesquisadoras/es participa de grupos de pesquisa, sendo que apenas 4 não constam na base de dados do CNPq. Sendo assim, dos grupos dos quais fazem parte os/as autores/as, 13 estudam diretamente gênero e/ou sexualidade e dos outros 16, 8 têm uma linha de pesquisa voltada a estes temas e outros 8 não têm ligação direta com os mesmos.

Figura II

AUTORIA DOS TRABALHOS FINANCIADOS COM TEMÁTICAS SOBRE GÊNERO E/OU SEXUALIDADE - 26ª Reunião da ANPEd (2003)

| AUTORAS/ES | INSTITUIÇÃO | | TITULAÇÃO (A ÉPOCA) | GRUPO DE PESQUISA ATUAL |
|---------------------------------|-------------|------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Maria Cristina Soares de Gouvêa | UFMG | Pública Federal | Doutorado em Educação | GEPHE - Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação (Linha: História da profissão docente) |
| Paulo Rennes Marçal Ribeiro | UNESP | Pública Estadual | Pós-Doutorado em Saúde Mental (Livre Docência em educação) | GEPESec - Sexualidade, Educação e Cultura |

⁶ Cabe destacar que alguns/mas autores apresentaram trabalhos em mais de uma Reunião.

| | | | | |
|----------------------|---------|-----------------|----------------------|----------------------------------------------------------------|
| | | | sexual) | |
| Fabiana Marini Braga | UFSCAR | Pública Federal | Mestrado em Educação | NIASE - Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa |
| Marisa Barletto | UFV | Pública Federal | Mestrado em Educação | Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero |
| Helena Altmann | PUC-RIO | Privada | Mestrado em Educação | GEISH - Grupo de Estudo Interdisciplinar em Sexualidade Humana |

4. CONCLUSÃO

Realizamos este estudo almejando contribuir com o conhecimento em torno das relações de gênero e sexualidades, pois é notório o quanto estes aspectos vêm conquistando espaço nos dias atuais para sua discussão em forma de movimentos organizados e reivindicações por igualdade de direitos. Além de acreditar numa educação não neutra, isto é, nela estão instituídas as construções de gênero e sexualidades, impondo uma suposta forma ideal de ser homem e mulher. Referente a isso, destacamos a análise de Rosa Fátima de Souza sobre a cultura escolar, em que afirma que “a escola está sempre vinculada à formação de pessoas, à produção de indivíduos e subjetividades” (2000, p. 5).

Por outra parte, a pesquisa nos permitiu observar que a preocupação com os estudos sobre relações de gênero é majoritariamente feminina, tal como já foi indicado no estado da arte produzido por Rosemberg (2001). Aliás, talvez não pudesse ser diferente, pois, tal como afirma Louro (1997), o surgimento do termo gênero está ligado diretamente ao movimento feminista contemporâneo, sendo, por conseguinte um tema ainda predominantemente explorado pelas mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. 7ª edição
- ROSEMBERG, Fúlvia. Caminhos cruzados: educação e gênero na produção acadêmica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 47-68, jan./jun. 2001.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.
- SOUZA, Rosa Fátima de. Um itinerário de pesquisa sobre cultura escolar. In: CUNHA, Marcus Vinícius da (org). **Ideário e Imagens da Educação Escolar**. Campinas: Autores Associados; Araraquara, SP: Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, 2000. p. 3-27.